



Prezado Leitor,

Neste segundo número de 2010 da *Contabilidade, Gestão e Governança* estamos divulgando cinco novos artigos sobre pesquisas realizadas na nossa área.

O primeiro artigo desta edição, “Custo-Benefício do Controle: Método para Avaliação com Base no COSO”, de autoria de José Alves Dantas, Fernanda Fernandes Rodrigues, Gileno Fernandes Marcelino e Paulo Roberto Barbosa Lustosa, apresenta uma proposta de metodologia que relaciona a importância dos riscos com os controles internos para a avaliação do custo benefício do controle.

Os autores Daniele Penteado Gonçalves Braga, Alexandre Xavier Vieira Braga, Marcos Antonio Souza das instituições Faculdade Atlântico Sul, Universidade Federal de Pelotas e Unisinos, respectivamente, pesquisaram sobre as práticas de gestão adotadas por indústrias conserveiras do RS no artigo “Gestão de Custos, Preços e Resultados: um Estudo em Indústrias Conserveiras do Rio Grande do Sul”. Os autores realizaram entrevistas com gestores financeiros dessas empresas e verificaram que a maioria delas trabalha com estoques de insumos de curto prazo, utilizam o *Mark up* para a formação do preço de vendas e adotam algum tipo de sistema de custeio, entre outros resultados.

No terceiro texto, “Nível de Disclosure das Atividades Operacionais, Econômicas e Financeiras dos Clubes Brasileiros” dos autores Amaury José Rezende, Flavia Zóboli Dalmácio e André Luiz Salgado, todos da Universidade de São Paulo, a evidência dos clubes de futebol brasileiro foi objeto de estudo. Os autores analisaram 70 demonstrações financeiras de clubes do período 2001 a 2007 e encontraram que o nível de evidência está relacionado com tamanho econômico dos clubes e que mecanismos coercitivos têm levado a um aumento do volume de informações publicadas.

“Uma Proposta de Atividades de Monitoramento Ambiental e Inteligência Empresarial para o Modelo de Gestão da Celesc Distribuição S.A.”, de autoria de Helen Fischer Günther, Murialdo Loch, Mariela de Oliveira Rodrigues, Mauricio Fernandes Pereira e José Leomar Todesco, apresenta um estudo de caso em uma empresa do setor de energia elétrica sobre a inclusão de itens relacionados ao monitoramento ambiental e inteligência empresarial no modelo de gestão utilizado nesta empresa. Essas alterações no modelo trouxeram vantagens como a maior clareza nas tomadas de decisões, o aumento na competitividade e a definição de novos rumos para a empresa.

No quinto texto desta edição, “Características de Personalidade de Estudantes de Ciências Contábeis: Uma Análise das Perspectivas de Construção do Conhecimento com base no Modelo *Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)*”. Os autores José Francisco Ribeiro Filho, Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Lauro Brito de Almeida, Marcleide Maria Macedo Pederneiras, Marco Tulio de Barros Ribeiro verificaram, a partir da aplicação 524 questionários com estudantes de instituições públicas, privadas e confessionais nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Paraná, que alunos extrovertidos, intuitivos e flexíveis, de maneira geral, não valorizam as estratégias de aprendizagem cooperativa ou colaborativa, enquanto alunos introvertidos apresentam uma maior preocupação com o aprendizado do grupo.

A exemplo do número anterior, temos aqui uma grande diversidade de pesquisas, abrangendo áreas de educação, evidencição, meio-ambiente, contabilidade gerencial e risco. A diversidade também diz respeito a origem das pesquisas, que abrangem do nordeste ao sul do país. Uma diversidade saudável para nossas pesquisas.

Boa leitura!

César Augusto Tibúrcio Silva
Editor